



CONJECTURA

filosofia e educação

CONJECTURA

filosofia e educação

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Presidente:
Roque Maria Bocchese Grazziotin

Vice-Presidente:
Orlando Antonio Marin

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Reitor:
Prof. Isidoro Zorzi

Vice-Reitor:
José Carlos Köche

Pró-Reitor Acadêmico:
Evaldo Antonio Kuiava

Coordenador da Educus:
Renato Henrichs

CONSELHO EDITORIAL DA EDUCUS

Adir Ubaldo Rech (UCS)
Gilberto Henrique Chissini(UCS)
Israel Jacob Rabin Baumvol(UCS)
Jayme Paviani (UCS)
José Carlos Köche (UCS) – presidente
José Mauro Madi (UCS)
Luiz Carlos Bombassaro (UFRGS)
Paulo Fernando Pinto Barcellos (UCS)

Editores

Dr. Evaldo Antônio Kuiava
Dr. Everaldo Cescon

Organizadoras

Neires Maria Soldatelli Paviani
Tânia Maris de Azevedo

Conselho editorial nacional

Dra. Cynthia Greive Veiga
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
Dr. José Gonçalves Gondra
Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ
Dra. Maria Teresa Santos Cunha
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Dra. Vânia Beatriz Merlotti Herédia
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Roque Moraes
Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Dra. Nadja Mara Amibilia Hermann
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
Dr. Marcelo F. de Aquino
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos
Dr. Luiz Carlos Bombassaro
Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Dr. João Carlos Brum Torres
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Jayme Paviani
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Paulo César Nodari
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Ricardo Timm de Souza
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS
Dr. Jaime Giolo
Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS
Dra. Nilda Stecanela
Universidade de Caxias do Sul – UCS
Dr. Idalgo José Sangalli
Universidade de Caxias do Sul – UCS

Corpo editorial internacional

Dr. Andrew Benann
The University of Western Australia
Dr. Wolfgang Neuser
Universität Keiserlautern
Dra. Nadja Acioly-Régner
Institut Universitaire de Formation des Maîtres – Lyon
Dr. Jean-Claude Régner
Université Lumière Lyon II



CONJECTURA

filosofia e educação



EDUCS

ISSN 0103-1457

Conjectura	Caxias do Sul	v. 16	n. 2	maio/ago. 2011
------------	---------------	-------	------	----------------





Revisão: Ivone Justina Polidoro Franco

Editoração: Traço Diferencial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
UCS – BICE – Processamento Técnico

C751 Conjectura : filosofia e educação / UCS. v. 7, n. 1 (jan./dez. 2002). –
Caxias do Sul, RS : Educs, 2011.
v. 16, n. 2 (maio/ago 2011) –
Quadrimestral
Continuação de: Conjectura : revista de filosofia.
Disponível também: World Wide Web (<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>)

ISSN impresso 0103-1457
ISSN on-line 2178-4612

1. Pesquisa científica. 2. Filosofia. 3. Educação. I. Universidade de
Caxias do Sul.

Índice para o catálogo sistemático: CDU: 001.891

1. Pesquisa científica	001.891
2. Filosofia	1
3. Educação	37

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Márcia Servi Gonçalves – CRB 10/1500

Direitos reservados à:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – CEP 95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone / Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR: (54) 3218 2197

Home page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br



EDITORA AFILIADA





CONJECTURA

filosofia e educação

Revista Conjectura: filosofia e educação

ISSN 0103-1457 e ISSN 2178-4612 (revista *online*)
<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>
revista.conjectura@gmail.com

INFORMAÇÕES BÁSICAS

A revista *Conjectura: filosofia e educação* é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Centro de Filosofia e Educação, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Com tiragem de 500 exemplares e disponível *online*, vem divulgando, desde 1992, pesquisas relativas aos problemas centrais da Filosofia e da Educação, incluindo interrogações interdisciplinares que busquem esclarecer a relação entre a prática educativa e questionamentos filosóficos. A revista é multilíngue e publica trabalhos em português, espanhol, francês, inglês, italiano e alemão, na forma de artigos inéditos, mas também poderão ser publicados documentos inéditos, resenhas críticas, debates, traduções, notas relativas a eventos e anúncios de revistas científicas da área. Os trabalhos são submetidos à apreciação da Comissão Editorial e encaminhados a dois avaliadores *ad hoc* para parecer (sistema de duplo cego ou *Double Blind Review*). A seleção leva em consideração a originalidade, a relevância e a qualidade metodológica e científica. Avalia-se também sua adequação às normas da ABNT.

MISSÃO

Publicar trabalhos científicos que contribuam para o avanço da pesquisa, especialmente sobre Conceitos fundamentais de ética, Transversalidade da ética e problemas interdisciplinares, História e filosofia da educação e Educação, linguagem e tecnologia.

Indexação Internacional

Clase
Doaj
JRNL
Philosopher's Index
In Pho
Latindex
Dialnet
La Crieé
Periodica
World Cat

Indexação Nacional

IBICT/SEER
Edubase
CNEN – Portal LivRe!
PAI-e
Sumários.org
Periódicos CAPES





Sumário

9 Apresentação

Artigos

13 Leitura e escrita em sala de aula com base na teoria dos gêneros de textos (GENERA 2)

Neires Maria Soldatelli Paviani

27 Mudança conceitual em um curso de atualização de professores

Adriane Teresinha Sartori

39 Discurso didático: um modelo para descrição do sentido pela semântica argumentativa

Tânia Maris de Azevedo

56 Reflexões sobre o conceito de *constelação de gêneros* e suas implicações para o ensino de línguas

J. C. Araújo

Normelio Zanotto

74 Repensando a análise linguística: uma experiência com sequência didática no Ensino Fundamental

Joseli Maria Silva

93 Os gêneros textuais em um novo suporte: *softwares* educativos

Ana Cristina Barbosa da Silva

128 Quem sabe ler editoriais? Desenvolvendo habilidades de leitura através de sequência didática

Isabel Maria Paese Pressanto

Niura Maria Fontana

Neires Maria Soldatelli Paviani

141 O gênero *conto popular* na formação do leitor iniciante

Flávia Brocchetto Ramos

Neiva Senaide Petry Panozzo

Angélica Vieira da Silva



156 Quando se adapta uma obra literária para crianças e jovens, que gênero textual é adaptado?

Diógenes Buenos Aires de Carvalho

169 Argumentação, Teoria da Argumentação na Língua e descrição semântico-argumentativa do discurso

*Tânia Maris de Azevedo
Ivanete Mileski*

Resenhas

186 PAVIANI, Neires Maria Soldatelli.

Linguagem e educação
Marcelo Prado Amaral Rosa

FONTANA, Niura Maria; PAVIANI, Neires Maria Soldatelli;
PRESSANTO, Isabel Maria Paes

192 Práticas de linguagem: gêneros discursivos e interação

Simone Viapiana

197 MACHADO, A. R. et al.

Linguagem e educação: o ensino e a aprendizagem de gêneros textuais
Vanessa Elisabete Urnau Bones

202 Normas editoriais



Apresentação

É com satisfação que apresentamos esta edição especial da *Conjectura* de 2010, revista do PPGEdu-UCS, organizando trabalhos que tratam da temática *gêneros discursivos*, com enfoque no ensino, nas questões de linguagem e de educação. Os textos, aqui divulgados, são originariamente estudos (resultados de pesquisa), apresentados nas sessões de comunicações (individuais e coordenadas), por ocasião do *V Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais – com ênfase no ensino*, evento sediado pela Universidade de Caxias do Sul, em agosto de 2009. Esse evento, que contou com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, ratificou a importância e a necessidade de se avançar em estudos (pesquisas), iniciados há algum tempo nessa área. Este número especial de *Conjectura* tem, portanto, o propósito de mostrar que gêneros discursivos com ênfase no ensino é uma questão imprescindível e que merece ser estudada. Por essa razão, é importante divulgar a produção de conhecimento nessa área, visando fornecer subsídios que contribuam, efetiva e eficazmente, para o ensino, mais especificamente, nos âmbitos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

No primeiro artigo, Neires Maria Soldatelli Paviani (UCS) apresenta, em linhas gerais, resultados de pesquisa sobre **Leitura e escrita em sala de aula com base nas teorias dos gêneros de textos (Genera 2)**, projeto interinstitucional (convênio UCS e Smed de Caxias do Sul), realizado no período de agosto de 2006 a julho de 2009, que examinou, com base em estudos de gêneros textuais, o desempenho de alunos de 5ª série do Ensino Fundamental em leitura e produção textual, a partir de testes (pré- e pós-) e da oferta de oficinas pedagógicas para professores do grupo de experimento. Essa investigação partiu da hipótese de que a qualificação dos professores implicaria um melhor desempenho dos alunos em leitura e escrita.

No segundo artigo, temos Adriane Teresinha Sartori (UFMG) tratando de **Mudança conceitual em um curso de atualização de professores**. A autora fala da importância de o professor investir



constantemente no seu aprimoramento profissional. Para a execução de um projeto de oficinas pedagógicas, a autora destaca alguns princípios norteadores como: privilegiar a inter-relação teoria e prática; oferecer revisão e atualização de conceitos; favorecer a interdisciplinaridade; valorizar o professor que tem muito a dizer sobre o fazer pedagógico, socializando suas experiências profissionais.

O terceiro artigo, de Tânia Maris de Azevedo (UCS), **Discurso didático: um modelo para descrição do sentido pela semântica argumentativa**, trata do modelo teórico-metodológico para a descrição do sentido – criado por Azevedo (2006) –, cuja testagem foi realizada em textos de tipo explicativo, veiculados em livros didáticos destinados a diferentes componentes curriculares dos 6º e 9º anos do Ensino Fundamental.

No quarto artigo, **Reflexões sobre o conceito de constelação de gêneros e suas implicações para o ensino de línguas**, os autores J. C. Araújo (UFC) e Normelio Zanotto (UCS) argumentam que os gêneros se diferenciam conforme os propósitos comunicativos e que podem ser agrupados por razões diversas, formando uma cadeia de gêneros. O objetivo dos autores é discutir implicações pedagógicas do conceito de *constelação de gêneros*, a partir do ensino de língua materna. Entendem que é importante e necessário que o professor tenha domínio dessas questões, para, em situações de ensino, poder ampliar a competência sociodiscursiva dos alunos e, assim, atender às mais diversas funções sociais da linguagem.

O quinto artigo, de Joseli Maria Silva (IFPB-JP), **Repensando a análise linguística: uma experiência com sequência didática no Ensino Fundamental**, apresenta um projeto de formação continuada a professores do Município de João Pessoa – PB, focalizando estratégias de leitura e produção escrita em diversos gêneros, numa proposta de integração teórico-prática, que favoreça práticas metodológicas em sala de aula.

O sexto artigo: **Os gêneros textuais em um novo suporte: softwares educativos**, de Ana Cristina Barbosa da Silva (UFPE – PE), analisa quatro *softwares* educativos de Língua Portuguesa de portais educacionais, contemplando atividades de leitura e compreensão, a partir de gêneros textuais, nas 5ª e 8ª séries do Ensino Fundamental. Esse estudo tem como propósito mostrar como os gêneros textuais, em situação de ensino, são explorados por meio de recursos multimídia.



O sétimo artigo, das autoras Isabel Maria Paese Pressanto, Niura Maria Fontana e Neires Maria Soldatelli Paviani, professoras e pesquisadoras na UCS, com o título **Quem sabe ler editoriais? Desenvolvendo habilidades de leitura através de sequência didática**, descreve uma sequência de ensino que tem como núcleo o gênero *editorial*. Esse material foi aplicado a alunos universitários, ingressantes, de diferentes áreas, divididos em grupo de controle e grupo de experimento, porém só aos alunos deste grupo foi aplicada a sequência descrita. Os resultados mostram a eficácia de um ensino que procura desenvolver habilidades de leitura, seguindo princípios sociointeracionistas e metacognitivos.

O oitavo artigo: **O gênero *conto popular* na formação do leitor iniciante**, de Flávia Brocchetto Ramos, Neiva Senaide Petry Panozzo e Angélica Vieira da Silva, apresenta a pesquisa “Formação do leitor: o processo de mediação do docente”, que enfoca práticas mediadoras de leitura do texto literário, em ambiente escolar, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, investigando as práticas de leitura literária desenvolvidas em turmas de 3ª série e na biblioteca escolar, em escolas localizadas em Caxias do Sul – RS.

No nono artigo: **Quando se adapta uma obra literária para crianças e jovens, que gênero textual é adaptado?**, o autor Diógenes Buenos Aires de Carvalho (PUCRS) procura responder à questão posta no título, uma vez que pouco se sabe sobre a adaptação literária de gêneros textuais como *lenda, mito, epopeia, apólogo*, entre outros. O autor fez uma pesquisa bibliográfica que lhe permitiu configurar a adaptação literária como fenômeno editorial da literatura infantil brasileira. Segundo o autor, a variedade de gêneros textuais depende do processo de adaptação, uma vez que esse pode interferir na estrutura da narrativa.

Por último, Tânia Maris de Azevedo e Ivanete Mileski, no artigo intitulado **Argumentação, Teoria da Argumentação na Língua e descrição semântico-argumentativa do discurso**, propõem uma aplicação do modelo teórico-metodológico de Azevedo (2006) para a descrição semântico-argumentativa dos discursos de uma dada língua a um discurso publicado pela revista *Nova Escola*, como forma de confirmar a pertinência desse modelo.

Neires Maria Soldatelli Paviani
Tânia Maris de Azevedo
Organizadoras